

Sofreste perdas consideráveis e guardas o espírito, à feição de barco à matroca...

Distorceste o raciocínio, sob o efeito de palavras loucas, desfechadas no ambiente em que vives e cambaleias, qual se tivesses o ânimo ferretoado por dardos de fogo e fel...

★

Recorda, porém, que pacificação e reajuste são recursos de retôrno à tranqüilidade e à estrada certa.

Entretanto, recuperação e paz em nós reclamam reconhecimento do dever a cumprir.

À vista disso, se desatinos dessa ou daquela procedência te visitam a alma, entra em ti mesmo e acende a luz da prece, reexaminando atitudes e reconsiderando problemas, entendendo que a renovação sòmente será verdadeira renovação para o bem, não à custa de compressões exteriores, mas se projetarmos ao tear da vida o fio do próprio pensamento, intimamente reajustado e emendado por nós.



Ter e Manter

"Porque ao que tem ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até o que tem ihe será tirado." — JESUS — MARCOS, 4: 25.

☆

"Não é Deus quem retira daquele que pouco recebera: é o próprio Espírito que, por pródigo e descuidado não sabe conservar o que tem e aumentar, secundando-o, o óbulo que lhe caiu no coração.

Aquêle que não cultiva o campo que o trabalho de seu pai lhe granjeou, e que lhe coube em herança, o vê cobrir-se de ervas parasitas. E seu pai quem lhe tira as colheitas que êle não quis preparar?" — Cap. XVIII, 15.

REFLITAMOS em alguns quadros da vida:

a quem se consagra ao serviço, mantendo o trabalho, mais progresso;

a quem auxilia o próximo, mantendo a fraternidade, mais recursos;

a quem respeita o esforço alheio, mantendo a colaboração em louvor do bem, mais estima;

a quem estuda, mantendo a instrução geral, mais cultura;

a quem cultiva compreensão, mantendo a concórdia, mais clareza;

a quem confunde os outros, mantendo a obscuridade, mais sombra;

a quem se queixa, mantendo o azedume, mais desânimo;

a quem se irrita, mantendo a agressividade, mais desespêro;

a quem cria dificuldades, no caminho dos semelhantes, mantendo obstáculos, mais problemas.

Na mesma diretriz, quem se empenha a compromissos, mantendo dividas novas, mais deveres e a quem solve obrigações, mantendo novos créditos, mais direitos.

Nós todos, — os espíritos em evolução, — temos algo a planejar e realizar, suprimir e aperfeiçoar no mundo de nós mesmos.

A Doutrina Espírita, desenvolvendo o ensinamento do Cristo, demonstra que, em tôda parte, nas realidades do espírito, daquilo que habitualmente mantemos teremos sempre mais.



Na Exaltação do Trabalho

"... O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra..." — JESUS — MARCOS, 4: 26.

☆

"Animo, trabalhadores! Tomai dos vossos arados e das vossas charruas; lurai os vossos corações; arrancai dêles a cizânia; semeai a boa semente que o Senhor vos confia e o orvalho do amor lhe fará produzir frutos de caridade." — Cap. XVIII, 15.

PARA considerar a importância do trabalho, relacionemos particularmente algumas das calamidades da inércia, no plano da natureza.

★

A casa longamente desabitada afasta-se da missão de albergar os que vagueiam sem teto e, em seguida, passa à condição de reduto dos animais inferiores que a mobilizam por residência.

O campo largado em abandono furta-se ao cultivo dos elementos nobres, necessários à inteligência na Terra e transforma-se, gradativamente, em deleitoso refúgio da tiririca.

O poço de águas trancadas foge de aliviar a sede das criaturas, convertendo-se para logo em piscina de vermes.

O arado ocioso esquece a alegria de produzir e, com o decurso do tempo, incorpora em si mesmo a ferrugem que o desgasta.

A roupa que ninguém usa distancia-se da tarefa de abrigar quem tiritia ao relento e faz-se, pouco a pouco, a moradia da traça que a destrói.